

032

HOMICÍDIOS DOLOSOS E O PAPEL DO SISTEMA CRIMINAL QUANDO NÃO HÁ MAIS VIDA (março de 2000). *Diego B. Machado, José Vicente Tavares dos Santos* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, IFCH-UFRGS).

A violência tem sido tema freqüente, tanto na mídia quanto na vida cotidiana, porém a probabilidade de sofrermos uma ação violenta é superestimada e não condiz com o medo que ela produz. Estudar a criminalidade violenta, mais precisamente os homicídios dolosos, em que os autores foram presos em flagrante delito, possibilita problematizar a questão da violência, o papel da polícia, do judiciário e do Ministério Público, na ótica da conflitualidade. Pretendemos analisar os processos originados por autos de prisão em flagrante no mês de março de 2000, na Primeira e Segunda Varas do Júri do Foro Central de Porto Alegre, fazendo a análise dos pareceres e entrevistando delegados, promotores do Ministério Público e juizes. Examinamos o material coletado através de uma perspectiva que abrange as múltiplas dimensões da realidade social, com enfoque jurídico e sociológico. Procuraremos demonstrar em que medida o desemprego, a qualidade de vida, o grau de desenvolvimento humano e a desigualdade social permeiam a prática destes crimes, e também, em que medida ocorre a banalização e naturalização da violência. (CNPq/UFRGS).